

Em caso de morte

Em caso de morte, Eu _____,
(procedência) _____,

Membro da The Rosicrucian Fellowship, Oceanside, Califórnia, uma Organização Cristã, peço, como MEU ÚLTIMO PEDIDO, que o procedimento da Fraternidade seja realizado em relação ao meu corpo. Este pedido é feito devido à MINHA CRENÇA NOS ENSINAMENTOS ROSACRUZES. Se a morte ocorrer entre pessoas estranhas, elas terão que se comunicar imediatamente com as seguintes pessoas que levarão a termo estas instruções:

Assinatura _____

Atestado por _____

Data _____

INSTRUÇÕES: O corpo deve ser colocado em lugar fresco ou numa câmara resfriada para preservação durante um período de 3 dias e meio (84 horas) após a morte. O embalsamamento NÃO pode ser usado. O corpo deve ser deixado em silêncio, longe de barulho durante este período. Nenhum procedimento post-mortem deve ser realizado antes do período de 3 dias e meio. Ao final deste período, o corpo deve ser cremado. Deve-se ter o cuidado de NÃO fazer a cremação antes de 84 horas após a morte pelo fato de que, durante este período, o espírito mantém conexão com o corpo e a dor provocada pela cremação ou pelo embalsamamento será sentida.

O falecido _____

COMO TER UMA MORTE EM PAZ

Elsa M. Glover

Há muitas coisas que, se feitas erradamente, trazem dor e sofrimento, mas, se feitas corretamente, podem trazer paz e mesmo prazer. Morrer é uma destas coisas. O propósito deste artigo é dizer o que deve ser feito para se ter uma morte tranquila.

Antes do nascimento, os Anjos do Destino criam na Região do Pensamento Concreto um arquétipo para cada pessoa que, eventualmente, atrai para si os materiais físicos de acordo com a forma do corpo vital. Este arquétipo, desde o início, é destinado a vibrar por um certo tempo. A morte natural de um indivíduo ocorre quando este arquétipo para de funcionar.

A morte natural não é dolorosa e não precisa ser precedida por doença, se a pessoa cuida do corpo denso corretamente de modo que ele não se extinga antes que o arquétipo pare de funcionar. O suicida, que intencionalmente faz com que seu corpo deixe de ser habitável, sente muita dor após a morte porque o arquétipo ainda tenta atrair matéria física, mas não é capaz de fazê-lo. Isto dá ao suicida uma sensação dolorosa semelhante à uma fome intensa que continua até a hora em que a morte natural deveria ocorrer. Podemos então escrever a primeira regra para uma morte serena.

Regra 1 : Cuide bem do corpo denso durante a vida.

Antes do nascimento, quando os Anjos do Destino estão construindo o arquétipo para a vida de uma pessoa, eles planejam várias oportunidades de aprendizagem e serviço para este indivíduo. Se, durante a vida, a pessoa negligencia estas oportunidades e segue um caminho que dá pouco valor ao crescimento de sua alma ou da alma de outras pessoas, os Anjos do Destino podem encurtar a vida do arquétipo, de modo a que a pessoa morra relativamente jovem, mais cedo do que originalmente tenha sido planejado. É difícil morrer no meio da vida, quando ainda se tem muitos interesses terrenos. Então, chegamos à segunda regra para uma morte em paz.

Regra 2 : Aproveite ao máximo as oportunidades para aprender e servir durante a vida.

(Nota: Alguns arquétipos podem ter sido construídos para uma vida curta; então, não devemos concluir que todos que morrem cedo não aproveitaram suas oportunidades para aprenderem e servirem. Além disso, o fato de que seguir a Regra 2 traz uma morte mais cheia de paz não é a única razão pela qual ela deva ser seguida; as outras razões não são parte desta discussão.)

Quando uma pessoa se aproxima da morte, o Espírito e seus veículos superiores começam a deixar o corpo denso. Isto, como já foi dito, não é doloroso. No entanto, doloroso para aquele que está morrendo é receber estimulantes que fazem os veículos superiores voltarem para o corpo denso à força, provocando um grande choque no indivíduo. Isto pode gerar uma

sensação semelhante àquela produzida quando um ruído intenso é ouvido toda vez que uma pessoa tenta dormir. Então, temos a terceira regra para uma morte tranquila.

Regra 3 : Evite dar estimulantes ao moribundo.

Quando a morte natural ocorre, o coração para de bater. Durante três dias e meio depois que o coração para de bater, o Espírito revê as cenas de sua vida passada e transfere o registro destas cenas dos veículos inferiores do Espírito para os veículos superiores. Esta revisão das cenas não produz sentimento, então, este período de tempo deve ser tranquilo para o Espírito. Durante este tempo, no entanto, o Espírito ainda tem uma conexão com o corpo denso e ainda pode sentir, de certo modo, qualquer coisa que lhe seja feita. Exames post-mortem, remoção de órgãos, embalsamamento, cremação e ruídos fortes podem causar dor e atrapalhar o Espírito. Então, temos:

Regra 4 : Por três dias e meio, depois que o coração para de bater, o corpo deve estar num ambiente tão tranquilo quanto possível e deve ser perturbado o mínimo possível.

Após este período, uma quantidade enorme de sensações se tornam possíveis. Os chamados “mortos” ainda podem ver o que acontece e ouvir o que é dito na Terra quando eles voltam sua atenção nesta direção. Pode causar sofrimento ao morto ver sua família e amigos se lamentando. Pode-lhe causar frustração querer completar um “negócio” não terminado na Terra e não ser capaz de fazê-lo. Então, temos:

Regra 5 : Aqueles que ainda estão vivos na Terra devem adotar uma atitude de calma e oração quando um ente querido morre.

Eles devem tentar cuidar de algum negócio que o morto deixou inacabado e tentar fazê-lo de modo que o satisfaça, dentro do que é possível. Já que é difícil para parentes e amigos tratarem dos nossos negócios após a nossa morte, nós também temos a próxima regra.

Regra 6 : Devemos ter nossos assuntos pessoais em ordem de modo a estarmos preparados para morrer a (quase) qualquer momento.

A morte não remove o desejo terreno. Os que são viciados em fumo, álcool ou drogas continuam sentindo os mesmos desejos após a morte, mas estes desejos não podem ser satisfeitos pelo Espírito que deixou o corpo. Disso resulta um sofrimento até que estes desejos sejam superados. Então, se o estado post-mortem é para ser tranquilo, nós temos que seguir:

Regra 7 : Devemos evitar qualquer vício durante a vida na Terra. Se houver, deve ser vencido antes da morte.

Quando a atenção da pessoa que morreu torna-se focada nos mundos invisíveis, as cenas da vida passada são revistas novamente. Durante esta segunda revisão, a pessoa começa a sentir os efeitos de todas as suas más ações na Terra. Quando, numa cena, ela feriu alguém, agora irá sentir-se ferida. Podemos diminuir o sofrimento que sentiremos neste estágio se minimizarmos o sofrimento que causamos a outros durante nossa vida na Terra. Devido à insensibilidade e ignorância, nós, às vezes, não intencionalmente, causamos sofrimento aos outros. Podemos fazer a retrospectção destes acontecimentos durante a vida na Terra, no

entanto, e tentar sentir os efeitos de tais ações enquanto estamos revestidos por um corpo denso. Se obtivermos sucesso, o registro será apagado e nós ficaremos livres do sofrimento depois da morte. Temos, então:

Regra 8 : Durante a vida, devemos tentar fazer a retrospeção do que fizemos e tentar sentir completamente os efeitos de nossas ações.

Após o estágio no qual sentimos os efeitos de nossas más ações, passamos para os mundos celestes. Nestes mundos, não há mais dor nem sofrimento, com relação ao que fizemos ou não nos estágios anteriores. Há muita atividade nos mundos celestes e há muito que podemos fazer durante a vida na Terra para nos prepararmos a fim de obter o máximo benefício de nossa estada nestes mundos, mas tais considerações estão além do objetivo deste artigo.

Se fôssemos fazer uma viagem a um país desconhecido e potencialmente perigoso, ficaríamos cheios de apreensão. Se, no entanto, soubéssemos quais seriam os perigos e pudéssemos-nos preparar suficientemente a fim de evitá-los, poderíamos partir com confiança. Se guardarmos em nossas mentes as regras deste artigo, poderemos evitar os “perigos” associados com o morrer e nos aproximar da morte com confiança assim que ela vier.

Então, podemos verdadeiramente dizer como a poetisa Nancy Byrd Turner:

A morte é só uma porta velha
Colocada no muro de um jardim;
Com delicadas dobradiças ela cede
Na caída da noite quando os tordos chamam.

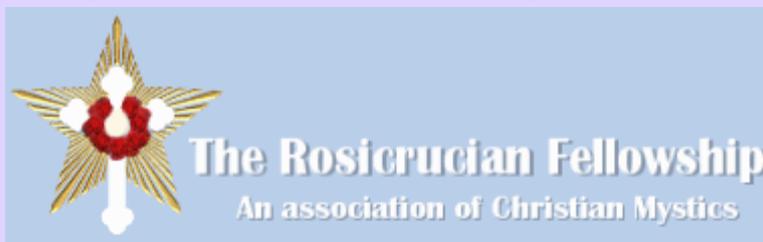
Ao longo do lintel estão folhas verdes
A luz, além, permanece;
Pés cansados e de boa vontade
Movem-se facilmente através da soleira.

Não há nada que perturbe qualquer coração;
Absolutamente nada que machuque.
A morte é só uma porta silenciosa
Num velho muro.

"O que uma geração considera como o máximo de saber, é frequentemente considerado como absurdo em gerações seguintes; e o que, num século, é considerado como superstição ou ilusão, pode formar a base da ciência nos séculos vindouros." (Paracelso)



Rua Enes de Souza, 19 Tijuca, Rio de Janeiro, R.J. Brasil 20521-210
Telefone celular: (21) 9548-7397 - [E-mail: rosacruzmrj@gmail.com](mailto:rosacruzmrj@gmail.com)



Matriz: Rosicrucian Fellowship
2222 Mission Avenue, Oceanside, CA 92054-2399, USA
760) 757-6600 (voice), (760) 721-3806 (fax)
www.rosicrucian.com www.rosicrucianfellowship.org